ANAIS
25° SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
EDITORA FUNDARTE

Os instrumentos de percussão no processo de musicalização infantil: um estudo com crianças de 6 anos

Eduardo Guedes Pacheco[1]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS
Genaína Lemes da Silva[2]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Resumo: Este trabalho refere-se a uma pesquisa que está sendo desenvolvida pela pesquisadora em uma escola de música na cidade de Porto Alegre junto a uma turma de musicalização infantil com crianças de 6 anos de idade. A investigação está sendo realizada com base em uma abordagem qualitativa, utilizando como metodologia a pesquisa – ação. O desenvolvimento da pesquisa se alicerça em algumas questões norteadoras que surgiram a partir de experiências e observações realizadas pela pesquisadora, ao longo de sua trajetória como docente na área da musicalização infantil. O trabalho propõe uma investigação sobre a utilização de instrumentos de percussão no processo da musicalização infantil com crianças de 6 anos. Interlocuções com a educação infantil também são apresentadas, já que as crianças a serem pesquisadas encontram-se no processo de ensino pertencente a educação infantil. Espera-se que este material possa trazer contribuições para a área da educação musical e que possa vir a propor, ainda, novas discussões e aprimoramentos sobre o trabalho.

Palavras-chave: Percussão; Musicalização; Educação Infantil.

Introdução

Ao desenvolver atividades de musicalização infantil em escolas de música, comecei a observar um interesse acentuado das crianças pelos instrumentos de percussão. Fazendo uma avalição sobre isso, pensei que essa questão poderia estar relacionada com o tamanho dos instrumentos já que até então, os instrumentos utilizados eram de porte pequeno. Então, comecei a apresentar-lhes outros de porte e, a partir dessas inserções, percebi que independentemente do tamanho do instrumento o interesse pela percussão prevalecia, mesmo tendo as crianças a

[1] Orientador. Bacharel em Percussão pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Prof. Adjunto da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; Coord. do Grupo de Pesquisa ARTDIFE – Arte, Diferença e Educação; Coord. do Grupo de Percussão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Coord. do Curso de Música Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.
[2] Técnica em Instrumento Musical com ênfase em Flauta Doce pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS. Licenciada em Música pelo Centro Universitário Metodista do Sul – IPA. Cursando Especialização em Educação Musical para Professores da Educação Básica pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Professora de Musicalização para Bebês e Musicalização Infantil da EArte Escola de Música.

oportunidade de conhecer e explorar instrumentos pertencentes a outras famílias como cordas e sopro.

Para realização desta investigação optou-se por desenvolvê-la com uma turma de 6 anos por estarem frequentando a escola de educação infantil e essas crianças, em sua maioria, já tiveram ou têm contado com instrumentos musicais em suas escolas. Sendo assim, muitos dos instrumentos apresentados a eles, em nossas aulas de musicalização, não se tratavam mais de uma novidade, principalmente sendo esses os de percussão.

Levando essas informações em consideração, passei a observar mais o comportamento desse grupo de alunos e suas relações com os instrumentos de percussão e a partir disso, surgiu o interesse em investigar como esses instrumentos podem compor as ações que envolvem os processos de musicalização infantil. Esta investigação encontra-se em andamento com a orientação do professor Eduardo Guedes Pacheco e está sendo desenvolvida como trabalho de conclusão da especialização em educação musical na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Questões de pesquisa

- Como a percussão, enquanto possibilidade de fazer musical pode contribuir com os processos de musicalização de crianças da educação infantil?
- Quais as possibilidades de fazer musical proporcionados por instrumentos de percussão com crianças de 6 anos?
- Como a percussão tem sido tratada nos estudos que envolvem educação musical e infância?
- Quais são as características, conceitos e ideias que caracterizam o processo de musicalização na educação infantil?

Objetivo geral

- Investigar sobre a utilização dos instrumentos de percussão no processo de musicalização infantil com crianças de 6 anos.

Objetivos específicos

- Pesquisar sobre a relação dos instrumentos de percussão e as crianças nas aulas de musicalização.
- Utilizar os instrumentos de percussão como base para as propostas musicais desenvolvidas em aula.
- Estudar as possibilidades de utilização dos instrumentos de percussão pelas crianças com idade de 6 anos.

Revisão de literatura

Dentre as publicações encontradas, destaco algumas relacionadas a percussão e a música na educação infantil por acreditar que esse tema também deve ser abordado nesta investigação, já que as crianças com as quais a pesquisa se propõe a investigar, estão inseridas no contexto da educação infantil. Melo (2014), investigou sobre os processos criativos de crianças da educação infantil a partir da realização de atividades de musicalização que foram propostas e desenvolvidas pela autora. Já Ponso (2008), a partir do desenvolvimento de suas práticas em sala de aula, publicou o livro *Música em Diálogo*, onde relata como foram essas experiências e de que maneira foram interligadas em projetos interdisciplinares entre a música e outras áreas do conhecimento no contexto da educação infantil. Brito (2003), apresenta, em seu livro *Música na Educação Infantil,* possiblidades de fazer musical no âmbito da educação infantil, além de relatar experiências vivenciadas com as crianças aproximando educadores, música e criança.

Sobre o tema percussão, destaco Oliveira (2014), que relata sobre a utilização dos instrumentos de percussão na aula de música a partir da proposição de atividades que englobam a experimentação sonora e atividades de performance com ritmos brasileiros, prática de conjunto e atividades de improvisação. Paiva (2004), apresenta o trabalho desenvolvido com dois grupos distintos, sendo um deles pertencente a uma escola de música e o outro a um projeto social, tendo, em ambos, o uso dos instrumentos de percussão, buscando contribuir na elaboração de propostas para utilização desses instrumentos dentro de um processo pedagógico. Schrader (2011),

relata como foi o movimento de inserção das práticas musicais percussivas coletivas no ambiente acadêmico da Universidade Federal do Ceará - UFC, além de um estudo que buscou investigar e apontar sobre as práticas musicais percussivas realizadas nas universidades brasileiras que compõe cursos de música em seus currículos.

Fundamentação teórica

Esta investigação busca fundamentar-se em autores que, dentro de suas linhas de pesquisas, contemplam o tema referente a percussão e a música na educação infantil. Paiva irá fundamentar o trabalho desenvolvido com a percussão, enquanto Lino, a música na educação infantil.

Paiva (2015), buscou investigar os processos de aprendizagem e o desenvolvimento da performance musical no contexto de dois grupos de percussão, além de identificar e descrever os processos de criação coletiva, tomada de decisões e resolução de problemas. A pesquisa de Paiva passa a se aproximar desta investigação no que tange os processos de aprendizagem e criação coletiva a partir do uso dos instrumentos de percussão, porém com o foco aqui voltado para elaboração de propostas e fazeres musicais nas aulas de musicalização infantil. Para Paiva (2004, p.24),

> A aprendizagem musical através dos instrumentos de percussão acontece de diferentes maneiras, em diferentes manifestações musicais e em diferentes contextos e grupos sociais. Seja qual for a situação, o modelo ou o processo de ensino-aprendizagem envolvido, a percussão está presente de maneira marcante em diversas práticas musicais.

Na relação da música com a educação infantil, Lino (2008), buscou investigar sobre a escuta sensível da música na infância dentro do espaço da educação infantil com crianças na faixa etária entre 3 e 4 anos. De acordo com Lino (2008, p.45), "[...] a compreensão da infância como uma construção social implica apropriar-se do modo como as crianças vivem em grupo e, por consequência, como vivem sua cultura, como interagem em seu entorno". Considerando essa compreensão de infância, podemos dizer que a construção se dá diariamente nos espaços de convívio da criança como por exemplo, em suas relações no ambiente familiar, na sala de aula e, porque não

dizer, na aula de musicalização. Partindo dessa relação, as práticas realizadas nas aulas de musicalização infantil vem colaborar no processo de aprendizagem musical ao mesmo tempo que auxiliam a criança na sua formação como sujeito a partir da realização de atividades que possibilitem a reflexão, a experimentação de novas situações, e no caso desta pesquisa, experimentação em música através da percussão.

Através da interlocução com as proposições feitas nas pesquisas apresentadas é intenção deste trabalho apresentar de que forma a percussão pode compor um campo de relações e possibilidades para a educação musical, para que através de ações educativas, esse se transforme num campo de experimentações musicais.

Metodologia

A pesquisa está sendo realizada com a participação ativa da pesquisadora junto ao grupo pesquisado. Esse fato permite ao pesquisador observar e examinar melhor seu objeto de estudo a fim de se chegar a conclusões objetivas sobre o que sua pesquisa propõe. Para isso, o caminho metodológico escolhido foi a pesquisa – ação, que juntamente com a abordagem qualitativa, propõe que todas as partes envolvidas possam estar atuando diretamente no processo de desenvolvimento desse trabalho. Nessa perspectiva de abordagem Godoy (1995, p. 21), diz que:

> [...] um fenômeno pode ser melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada. Para tanto, o pesquisador vai a campo buscando "captar" o fenômeno em estudo a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes.

A pesquisa – ação e a abordagem qualitativa, na área da educação, proporcionam uma investigação de caráter avaliativo constante. Todas as informações, apontamentos, dúvidas e práticas dos alunos serão analisadas com um olhar de observador participante e a partir disso, espera-se que os resultados obtidos possam trazer relevância para área da educação musical.

Desenvolvimento

Esta investigação está em andamento. Os encontros com a turma pesquisada ocorrem uma vez por semana, em uma escola de música da cidade de Porto Alegre, sempre no mesmo dia e horário, tendo cada encontro duração de 45 minutos. Os planejamentos são organizados e estruturados de acordo com sua aplicação e, posteriormente, avaliados pela pesquisadora, com base nas atividades realizadas e desenvolvimento do grupo.

A coleta dos dados ocorre simultaneamente após a aplicação do planejamento, através de observações em sala de aula e utilização de diário de campo. A análise dos dados transcorrerá após a finalização da coleta dos dados.

Considerações finais

A intenção desta pesquisa é realizar uma aproximação entre a percussão e a educação musical, em especial, nos espaços dedicados a musicalização infantil e com isso, através do caminho metodológico proposto pela pesquisa-ação, busca-se contribuir com as discussões que tratam da música no contexto da musicalização com crianças inseridas no processo da educação infantil. Espera-se, também, que as pesquisas realizadas pelos autores que referenciam essa investigação possam auxiliar no desenvolvimento desse trabalho através de suas abordagens e conceitos sobre o tema percussão e música na educação infantil.

Por fim, a pesquisa encontra-se em fase de andamento e, após sua conclusão, é intensão da pesquisadora deixar sua contribuição para a área da educação musical e discutir sobre um tema que se faz presente no cotidiano de muitos profissionais da área, mas que é tão pouco pesquisado, discutido e publicado.

Referências

BRITO, Teca Alencar de. *Música na Educação Infantil:* propostas para formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa Qualitativa: Tipos fundamentais. *RAE Revista de Administração de Empresas*, v.35, n.3, p. 20 – 29, mai./jun. 1995. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf >. Acesso em: 14 jun. 2016.

LINO, Dulcimarta Lemos. *Barulhar:* a escuta sensível da música nas culturas da infância. 2008. 392 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2008.

MELO, Airma Farias de Araújo. *O processo criativo de crianças iniciantes em atividades de musicalização:* uma perspectiva sócio histórica. 2014. 128 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Cognitiva) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, 2014.

OLIVEIRA, Tiago. Utilizando instrumentos de percussão como ferramenta para a aula de música. In: Seminário Nacional de Arte e Educação – Fundação Municipal de Artes de Montenegro, 24. 2014, Montenegro. *Anais eletrônicos***...** Montenegro: Fundarte, 2014. p. 159 – 163. Disponível em: < http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current/showToc>. Acesso em: 27 de maio de 2016.

PAIVA, Rodrigo Gudin. *Percussão:* Uma abordagem integradora nos processos de ensino e aprendizagem desses instrumentos. 2004. 151 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação do Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2004.

PAIVA, Rodrigo Gudin. *Grupo de Percussão e Aprendizagem Musical*: um estudo multicaso no contexto de dois grupos brasileiros. 2015. 201 f. Tese (Doutorado em Música) - Programa de Pós Graduação do Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2015.

PONSO, Caroline Cao. *Música em Diálogo:* ações interdisciplinares na educação infantil. Porto Alegre: Sulina, 2008.

SCHRADER, Erwin. *Expressão musical e musicalização através de práticas percussivas coletivas na Universidade Federal do Ceará.* 2011. 397 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, 2011.